

1 **ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS**
2 **HÍDRICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL REALIZADA EM 16/12/2008.**
3
4

5 Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e oito, no auditório Shirley Palmeira/
6 Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, situado a Rua Desembargador Leão
7 Neto do Carmo, Quadra três, Setor três – Parque dos Poderes, Campo Grande/MS, com início às
8 nove horas realizou-se a oitava reunião ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos –
9 CERH, onde estiveram presentes os seguintes membros do conselho: Lorivaldo Antônio de Paula,
10 titular, Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPEMA; Angélica
11 Haralampidou, Titular – IMASUL, Elisabeth Arndt, 2º suplente – IMASUL; Leonardo Sampaio
12 Costa – IMASUL; Hermes Vieira Borges – SEPROTUR; Eduardo Francisco dos Santos Filho,
13 titular, Secretaria de Estado de Obras Públicas e de Transportes – SEOP; André Luiz Rachid, 1º
14 suplente – COINTA; Felipe Dias – UCDB; Emiko Kawakami de Resende, titular – Empresa
15 Brasileira de Pesquisa Agropecuária EMBRAPA PANTANAL; Jânio Fagundes Borges, titular,
16 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA; Nilson de Barros – CREA;
17 José Aparecido Fernandes Gonçalves, titular, Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Miranda – CBH
18 rio Miranda, Ângelo José R. Lima, 1º suplente – CBH rio Miranda; Agenor Martins Júnior, titular –
19 Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Bela Vista; Sérgio Adalberto Oliskovicz, titular,
20 Pantanal Energias do Brasil – Pantanal Energética; Angelim M. Asserrmann – Pantanal Energética;
21 Antônio Paulo de Barros Leite, titular – Administração da Hidrovia do Paraguai – AHIPAR; Samuel
22 Ricardo Van Der Laan, 2º suplente – AHIPAR; Vilson Mateus Bruzamarello - FAMASUL; Roberto
23 Folley Coelho, titular, Associação dos Produtores de Arroz e Irrigantes do Mato Grosso do Sul –
24 APAI; O conselheiro Lorivaldo Antonio de Paula (SUPEMA) designado pelo Presidente do
25 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, deu início à
26 reunião verificando o quorum e logo após chamando a conselheira e secretária executiva do CERH
27 a senhora Angélica Haralampidou (IMASUL) para ajudar nos trabalhos da mesa. Dando início aos
28 trabalhos desta reunião foi lido e aprovado a Ata da 7ª Reunião Ordinária, após esta aprovação foi
29 repassado a palavra ao conselheiro Leonardo Sampaio Costa para fazer o relato das atividades do
30 CERH no ano de 2008, após relato, foi aberta a palavra aos conselheiros para complementação e
31 sugestões para continuidade dos trabalhos do CERH no ano de 2009. Com a palavra aberta, o
32 Conselheiro Jânio (C) lembrou da importância da divulgação dos trabalhos deste colegiado para que
33 o Estado, a sociedade e os usuários saibam o que o CERH anda fazendo, o Conselheiro Sergio
34 (Energest) falou da importância do CERH em se posicionar e cobrar a efetivação dos instrumentos
35 de Gestão de Recursos Hídricos, citando principalmente o instrumento de Outorga pelo órgão gestor
36 e também reiterou à importância do fortalecimento do Sistema de Gerenciamento Estadual de
37 Recursos Hídricos, dando um enfoque maior à regulamentação do Fundo Estadual de Recursos
38 Hídricos. O Conselheiro Agenor (SAAE Bela Vista) manifestou o desejo de estabelecer metas ao
39 CERH para o ano de 2009 e numerou como prioridade principal à aprovação do Plano Estadual de
40 Recursos Hídricos e a Regulamentação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, o Conselheiro
41 Roberto (APAI) demonstrou o desejo de o CERH trabalhar na criação de novos comitês e no
42 fortalecimento da gestão participativa, o conselheiro Felipe Dias (UCDB) concordando com todas as
43 falas anteriores, reiterou que o CERH deve sim trabalhar com Metas e que as metas principais
44 deveriam ser a Regulamentação do Fundo, Aprovação do Plano Estadual de Recursos Hídricos e
45 Criação e Fortalecimento de comitês. O conselheiro Roberto (APAI) solicitou que fosse divulgado a
46 este colegiado o resultado do trabalho desenvolvido pelo CBH Miranda para verificação de recursos
47 para o FERH, o qual foi pauta de reunião exclusiva do CBH Miranda com o Secretário de Estado de
48 Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Carlos Negreiros, e que
49 este estudo seja apresentado ao CERH e depois analisado pelo Colegiado. O Conselheiro Sergio
50 (Energest) falou que o trabalho foi apresentado e que seus resultados esbarraram em pareceres

51 jurídicos, ou seja, que havia a necessidade da contratação de um advogado para dar continuidade no
52 processo. A conselheira Emiko perguntou por que não deliberava para que o setor jurídico do
53 IMASUL fizesse este trabalho para o conselho, esta pergunta ficou sem resposta, portanto sem uma
54 deliberação. Voltando ao tema a conselheira Eliane Ribeiro (Supema) informou que o Plano
55 Estadual de Recursos Hídricos já diagnosticou os vícios jurídicos e que a Supema via Projeto do
56 BNDES e outros, vai revisar e reformular todos estes vícios, inclusive a respeito do Fundo Estadual
57 de Recursos Hídricos. O conselheiro Antonio Paulo de Barros Leite lembrou que os problemas
58 hídricos de MS em sua maioria se encontram sem uma solução, citou o caso do rio Taquari, que cada
59 dia mais se agrava, por isso mesmo solicita a este conselho mais atenção e interações com as
60 reuniões do GTI do Taquari e sobre uma possível instalação de um Comitê Federal para aquela
61 bacia. O Conselheiro Lorivaldo (Supema) falou que o Governo do Estado e mais alguns
62 representantes de Mato Grosso do Sul fazem parte deste grupo de trabalho e que vem acompanhando
63 com muito afinco seus encaminhamentos e que os municípios já estão sendo mobilizados também
64 para tomar assento e conhecimento dos trabalhos do GTI. O conselheiro José Fernando CBH
65 Miranda falou sobre a transição dos membros do CBH de Miranda e da sua diretoria, lembrou que
66 estão sendo marcadas reuniões para ajudar nos encaminhamentos do CBH Miranda da nova com a
67 antiga diretoria. O Conselheiro Nilson (Famasul) lembrou que o Conselho estava discutindo
68 assuntos importantes e não tava conseguindo deliberar nada, citou o caso da pergunta da Conselheira
69 Emiko que ficou sem resposta e sem uma deliberação. Voltou a citar o exemplo do Rio Taquari e
70 com o GTI e perguntou se este conselho não irá deliberar sobre estes temas. O Conselheiro
71 Lorivaldo (Supema) então colocou a posição que o GTI poderia apresentar os encaminhamentos dos
72 trabalhos e sub-trabalhos das ações propostas pelo GTI. A conselheira Emiko pede deliberação para
73 que uma apresentação seja pedida a coordenação do GTI da Casa Civil da Presidência a Republica e
74 também solicita para que o CERH tenha um representante no grupo gestor do programa para
75 acompanhar a execução do mesmo. Após estas palavras foi deliberado que o Conselho deveria tomar
76 conhecimento do programa, sendo assim seria oficializado para o GTI uma apresentação das suas
77 ações na próxima reunião do CERH e oficializado também um pedido de participação de um
78 membro do CERH no grupo gestor do Programa. A presidência do CERH ficou de elaborar os
79 ofícios solicitando a apresentação das ações pelo GTI Taquari na próxima reunião deste colegiado e
80 oficialização de três pessoas para representar, se aceite a representação do CERH, para compor o
81 GTI Taquari. Se aceite a representação do CERH pelo GTI Taquari foi deliberado à conselheira
82 Emiko (Embrapa) como titular e conselheiro Nilson de Barros como suplente do CERH no GTI.
83 Dando continuidade a pauta começou a explanação sobre o planejamento para 2009 realizado pela
84 Supema em relação aos Recursos Hídricos com o conselheiro Lorivaldo. Após sua explanação, foi
85 aberto para perguntas e debates. O Conselheiro Jânio expôs que a maior parte deste planejamento é
86 com dinheiro carimbado, que assim serão mesmo investidos em recursos hídricos e ainda lembrou
87 sobre o problema de se investir em capacitação e infra-estrutura e não se investir em salário do
88 funcionalismo público, pois só investindo em salário poderão deixar os técnicos capacitados na
89 gestão de recursos hídricos. Passando ao próximo item de pauta foi deliberado pelo calendário das
90 reuniões ordinárias deste conselho, ficando todas as reuniões ordinárias para as ultimas terças-feiras
91 trimestrais do ano, ficando assim: 31/03(terça-feira); 30/06 (terça-feira); 29/09(terça-feira) e
92 15/12(terça-feira) começando às 13h30min tendo como duração máxima de 4 horas cada reunião;
93 definidas as datas das reuniões ordinárias foi determinada que na primeira reunião ordinária do
94 CERH tenha como pauta o problema do Taquari com apresentação do GTI e apresentação do Pro-
95 Água pela ANA. Para finalizar a reunião foi aberta a palavra para conselheiros como informes
96 gerais; com a palavra o Conselheiro Jânio falou que saiu uma proposta no Conselho do Confea/Crea
97 para que esta associação tenha como prioridade ações em busca de preservar e conservar o Rio
98 Taquari. Após estes encaminhamentos, nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião,
99 lavrando-se a presente ata que vai assinada pelos componentes da mesa e por mim Leonardo
100 Sampaio Costa que a lavrei.

101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122

Campo Grande-MS, 16 de dezembro de 2008.

Lorivaldo Antônio de Paula
Conselheiro Titular/ SUPEMA

Angélica Haralampidou
Conselheira Titular / IMASUL
Secretária Executiva do CERH

Leonardo Sampaio Costa
IMASUL